



Brisa Potiguar
Complexo Eólico

Nova Asa Branca I Energias Renováveis S.A.

CNPJ nº 12.802.855/0001-15

Subsidiária Integral da Copel Geração e Transmissão S.A.

Fazenda Boa Esperança, Estrada da Umburana, s/nº, Zona Rural,

São Miguel do Gostoso - RN

CEP 59585-000

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
E
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

2022

SUMÁRIO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	3
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	6
Balanços Patrimoniais	6
Demonstrações de Resultados	7
Demonstrações de Resultados Abrangentes	7
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	8
Demonstrações dos Fluxos de Caixa.....	9
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	10
1 Contexto Operacional.....	10
2 Base de Preparação.....	10
3 Principais Políticas Contábeis	12
4 Caixa e Equivalentes de Caixa.....	17
5 Clientes.....	17
6 Títulos e Valores Mobiliários	17
7 Imobilizado.....	17
8 Partes Relacionadas	18
9 Fornecedores.....	19
10 Debentures	19
11 Outras contas a pagar.....	21
12 Provisões para Litígios e Passivos Contingentes	21
13 Patrimônio Líquido	21
14 Receita Operacional Líquida	22
15 Custos e Despesas Operacionais	23
16 Resultado Financeiro	23
17 Imposto de Renda e Contribuição Social.....	24
18 Instrumentos Financeiros	24
19 Seguros.	28
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE.....	29
PARECER DO CONSELHO FISCAL	32

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

À ACIONISTA

A Administração da Nova Asa Branca I Energias Renováveis S.A. (Nova Asa Branca I ou Companhia), em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia relativos ao exercício de 2022, acompanhadas do relatório dos auditores independentes e informa que a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição da acionista, a quem a Diretoria terá o prazer de prestar esclarecimentos adicionais, se necessários.

A COMPANHIA

A Nova Asa Branca I é uma Sociedade de Propósito Específico - SPE, subsidiária integral Copel Geração e Transmissão S.A. (Copel GeT), e controlada indireta da Companhia Paranaense de Energia (Copel). Atua na implantação, operação e exploração comercial como Produtor Independente de geração de energia elétrica por fonte eólica.

Está localizada no Município de São Miguel do Gostoso, no Estado do Rio Grande do Norte e sagrou-se vencedora no 2º Leilão de Energia Proveniente de Fontes Alternativas de Geração, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, realizado em 26.08.2010. Possui 13,2 MW médios comercializados por meio de Contratos de Comercialização de Energia em Ambiente Regulado - CCEARs, na modalidade disponibilidade de energia elétrica, com vencimento em 31.12.2032.

A seguir são apresentadas as principais informações do parque gerador e da energia produzida:

Complexo Eólico	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW médios)	Geração (GWh) ⁽¹⁾	Preço MWh ⁽²⁾	Início de operação comercial	Vencimento de outorga
Asa Branca I	27,0	12,1	85,7	283,01	05.08.2015	25.04.2046

⁽¹⁾ Valores referentes ao total bruto gerado em 2022.

⁽²⁾ Preço atualizado até dezembro/2022.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Em R\$ mil (exceto quando indicado de outra forma)	2022	2021	variação %
Indicadores Contábeis			
Ativo total	148.153	136.859	8,3
Caixa e equivalentes de caixa	70.292	9.120	670,7
Títulos e valores mobiliários	4.161	3.753	10,9
Dívida total	51.984	54.531	(4,7)
Dívida líquida	(22.469)	41.658	(153,9)
Receita operacional bruta	27.026	27.761	(2,6)
Deduções da receita	(3.788)	(4.022)	(5,8)
Receita operacional líquida	23.238	23.739	(2,1)
Custos e despesas operacionais	(12.515)	(11.639)	7,5
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos	10.723	12.100	(11,4)
Ebitda ou Lajida (*)	15.974	17.351	(7,9)
Resultado financeiro	956	(6.617)	(114,4)
IRPJ/CSLL	(4.063)	(1.888)	115,2
Lucro operacional	11.679	5.483	113,0
Lucro Líquido do exercício	7.616	3.595	111,8
Patrimônio líquido	66.474	60.667	9,6
Indicadores Econômico-Financeiros			
Liquidez corrente (índice)	2,7	4,4	(38,6)
Liquidez geral (índice)	1,0	0,8	25,0
Margem Ebitda/Lajida (Ebitda ou Lajida/receita operacional líquida) (%)	68,7	73,1	(6,0)
Dívida total sobre o patrimônio líquido (%)	78,2	89,9	(13,0)
Margem operacional (resultado operacional/receita operacional líquida)	50,3	23,1	117,7
Margem líquida (lucro líquido/receita operacional líquida) (%)	32,8	15,1	117,2
Participação de capital de terceiros (%)	55,1	55,7	(1,1)
Rentabilidade do patrimônio líquido (lucro líquido/patrimônio líquido inici	12,6	6,2	103,2

(*) " Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization " ou "Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização".

Finalmente, queremos deixar consignados nossos agradecimentos ao acionista, colaboradores, seguradoras, usuários, agentes financeiros e do Setor Elétrico e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da Companhia.

Curitiba, 13 de abril de 2023

Marcio Raphael Ploszaj

Diretor Executivo

COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente do Conselho MARCIO LUIZ BLOOT
Membros JUAREZ RIBAS TEIXEIRA JUNIOR
THAIS CERCAL DALMINA LOSSO
ELOIR JOAKINSON JUNIOR
DAIANE MEDINO WOTKOSKI
MILTON FRANCISCO DOS SANTOS JUNIOR

CONSELHO FISCAL

Presidente do Conselho ITAMAR PINTO PAZ
Membros Titulares LUIZ HENRIQUE DE MELLO
WALTER GUANDALINI JUNIOR
KLEBERSON LUIZ DA SILVA
Membros Suplentes ANA CLARA SOLIS DE FIGUEIREDO MORRISSY
FABIANO LUFT CHUDZIKIEWICZ
ANGELA BEATRIZ ALCAIDE
FELIPE SANTOS RIBAS

DIRETORIA

Diretor Executivo MARCIO RAPHAEL PLOSZAJ
Diretor Administrativo-Financeiro ADRIANO FEDALTO

CONTADOR

CRC-PR-050585/O-9 FERNANDO DE LIMA DOS SANTOS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balancos Patrimoniais

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
em milhares de reais

ATIVO	NE nº	31.12.2022	31.12.2021
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	70.292	9.120
Clientes	5	2.781	2.579
Outros créditos		548	948
Imposto de renda e contribuição social		1.574	427
Outros tributos a recuperar		36	36
Despesas antecipadas		178	168
Partes relacionadas	8	-	45.997
		75.409	59.275
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Títulos e valores mobiliários	6	4.161	3.753
Outros tributos a recuperar		4	1
		4.165	3.754
Imobilizado	7	68.579	73.830
		72.744	77.584
TOTAL DO ATIVO		148.153	136.859
PASSIVO	NE nº	31.12.2022	31.12.2021
CIRCULANTE			
Partes relacionadas	8	111	139
Fornecedores	9	772	845
Imposto de renda e contribuição social		232	697
Outras obrigações fiscais		410	242
Debêntures	10	5.613	5.367
Dividendos a pagar	13.3	1.809	854
Outras contas a pagar	11	18.667	5.185
		27.614	13.329
NÃO CIRCULANTE			
Imposto de renda e contribuição social diferidos		620	38
Debêntures	10	46.371	49.164
Outras contas a pagar	11	7.074	13.661
		54.065	62.863
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	13.1	40.155	40.155
Reserva legal	13.2	1.750	1.369
Reserva de retenção de lucros	13.2	24.569	19.143
		66.474	60.667
TOTAL DO PASSIVO		148.153	136.859

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de Resultados

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
em milhares de reais

	NE nº	31.12.2022	31.12.2021
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	14	23.238	23.739
Custos Operacionais	15	(12.172)	(11.140)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		11.066	12.599
Despesas Operacionais			
Despesas com vendas	15	(9)	33
Despesas gerais e administrativas	15	(242)	(435)
Outras despesas operacionais	15	(92)	(97)
		(343)	(499)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		10.723	12.100
Resultado Financeiro	16		
Receitas financeiras		8.653	2.819
Despesas financeiras		(7.697)	(9.436)
		956	(6.617)
LUCRO OPERACIONAL		11.679	5.483
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	17		
Imposto de renda e contribuição social		(3.481)	(3.885)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(582)	1.997
		(4.063)	(1.888)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		7.616	3.595
LUCRO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - Em R\$			
Ações ordinárias	13.4	0,18967	0,08953

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de Resultados Abrangentes

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
em milhares de reais

	NE nº	31.12.2022	31.12.2021
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		7.616	3.595
Outros resultados abrangentes		-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		7.616	3.595

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
em milhares de reais

	NE nº	Capital social	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros		
Saldo em 1º.01.2021		40.155	1.189	16.582	-	57.926
Lucro líquido do exercício		-	-	-	3.595	3.595
Destinação proposta à A.G.O.:						
Reserva legal	13.2	-	180	-	(180)	-
Dividendos	13.3	-	-	-	(854)	(854)
Reserva de retenção de lucros	13.2	-	-	2.561	(2.561)	-
Saldo em 31.12.2021		40.155	1.369	19.143	-	60.667
Lucro líquido do exercício		-	-	-	7.616	7.616
Destinação proposta à A.G.O.:						
Reserva legal	13.2	-	381	-	(381)	-
Dividendos	13.3	-	-	-	(1.809)	(1.809)
Reserva de retenção de lucros	13.2	-	-	5.426	(5.426)	-
Saldo em 31.12.2022		40.155	1.750	24.569	-	66.474

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
em milhares de reais

	NE nº	31.12.2022	31.12.2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro do exercício		7.616	3.595
Ajustes para a reconciliação do lucro líquido do exercício com a geração de caixa das atividades operacionais			
Encargos e variações monetárias líquidas		682	7.962
Imposto de renda e contribuição social	17	3.481	3.885
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	582	(1.997)
Depreciação	7	5.251	5.251
Perdas de créditos esperadas		9	(33)
		17.621	18.663
Redução (aumento) dos ativos			
Clientes		(211)	1.306
Outros créditos		400	530
Imposto de renda e contribuição social		(1.147)	537
Outros tributos a recuperar		(3)	(8)
Despesas antecipadas		(10)	31
		(971)	2.396
Aumento (redução) dos passivos			
Partes relacionadas		(28)	(2)
Fornecedores		(73)	238
Outras obrigações fiscais		168	(20)
Outras contas a pagar		6.895	2.903
		6.962	3.119
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		23.612	24.178
Imposto de renda e contribuição social pagos		(3.946)	(3.445)
Encargos de debêntures pagos	10.2	(5.056)	(4.925)
Encargos de empréstimos concedidos/obtidos de partes relacionadas		8.997	-
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		23.607	15.808
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aplicações financeiras		(408)	(178)
Empréstimos concedidos a partes relacionadas		-	(44.160)
Recebimento de empréstimos concedidos a partes relacionadas		44.160	-
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		43.752	(44.338)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Amortização de principal de debêntures	10.2	(5.333)	(4.942)
Dividendos pagos		(854)	(562)
CAIXA LÍQUIDO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(6.187)	(5.504)
TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		61.172	(34.034)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	4	9.120	43.154
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	4	70.292	9.120
VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		61.172	(34.034)

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
em milhares de reais

1. Contexto Operacional

A Nova Asa Branca I Energias Renováveis S.A. (Nova Asa Branca I ou Companhia) com sede na Fazenda Boa Esperança - Estrada da Umburana, s/nº, São Miguel do Gostoso, Estado do Rio Grande do Norte, é uma sociedade anônima, de capital fechado, subsidiária integral da Copel Geração e Transmissão S.A (Copel GeT) , e controlada indireta da Companhia Paranaense de Energia (Copel). Tem como objeto social a exploração da central geradora eólica EOL Nova Asa Branca I, por meio da Portaria MME nº 267/2011.

2. Base de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A Diretoria declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 13.04.2023.

2.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia. As informações financeiras foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção de determinados instrumentos financeiros, conforme descrito nas respectivas práticas contábeis e notas explicativas.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores dos ativos, passivos, receitas e despesas da Companhia. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Nova Asa Branca I Energias Renováveis S.A.**2.3.1 Julgamentos**

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto aqueles que envolvem estimativas estão incluídas na NE nº 3.1 - Instrumentos Financeiros: definição da categoria dos instrumentos financeiros.

2.3.2 Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens de incerteza nas estimativas com uma possibilidade razoável de levar a ajustes significativos nos valores dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- NEs nºs 3.2 e 7 - Imobilizado: previsão de vida útil dos ativos;
- NEs nºs 3.3 e 7 - Redução ao valor recuperável de ativos: definição de premissas, determinação da taxa de desconto e previsão dos fluxos de caixa;
- NEs nºs 3.4 e 12 - Provisões para litígios e passivos contingentes: estimativa de perdas em processos judiciais;
- NEs nºs 3.5 e 14 - Reconhecimento de receita: estimativa de valores não faturados; e
- NE nº 3.6 - Operações de compra e venda de energia elétrica na CCEE: previsão de valores que serão faturados pela CCEE.

2.4 Julgamento da Administração quanto à continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional. A Companhia conta com o suporte financeiro da Copel GeT.

3. Principais Políticas Contábeis

3.1 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos imediatamente na data de negociação, ou seja, na concretização do surgimento da obrigação ou do direito. São inicialmente registrados pelo valor justo, a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Os valores justos são apurados com base em cotação no mercado, para os instrumentos financeiros com mercado ativo, e pelo método do valor presente de fluxos de caixa esperados, para aqueles que não tem cotação disponível no mercado.

Depois do reconhecimento inicial os ativos financeiros somente são reclassificados se a Companhia mudar o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e esta reclassificação deve ocorrer de forma prospectiva.

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos bem como não possui instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes nem passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Os instrumentos financeiros da Companhia são classificados e mensurados conforme descrito a seguir.

3.1.1 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a serem obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Após o reconhecimento inicial, os custos de transação e os juros atribuíveis, quando incorridos, são reconhecidos no resultado.

3.1.2 Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

São assim classificados e mensurados quando: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Nova Asa Branca I Energias Renováveis S.A.**3.1.3 Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado**

Os passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. Esse método também é utilizado para alocar a despesa de juros desses passivos pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários pagos ou recebidos, que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos), ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

3.1.4 Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São os passivos financeiros designados dessa forma no reconhecimento inicial e os classificados como mantidos para negociação. São demonstrados ao valor justo e os respectivos ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado. Os ganhos ou as perdas líquidas reconhecidas no resultado incorporam os juros pagos pelo passivo financeiro.

3.1.5 Baixas de ativos e passivos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando esses direitos são transferidos em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Os passivos financeiros somente são baixados quando as obrigações são extintas, canceladas ou liquidadas. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

3.2 Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo gastos de aquisição que lhe são atribuíveis.

Os bens do ativo imobilizado vinculados aos contratos de autorização são depreciados com base nas taxas anuais estabelecidas pela Aneel, limitados ao prazo da autorização. Os demais bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear com base na estimativa de vida útil, as quais são revisadas anualmente e ajustadas, caso necessário.

3.3 Redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment*

Os ativos são avaliados para identificar evidências de desvalorização.

3.3.1 Ativos financeiros

As estimativas para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.

Nova Asa Branca I Energias Renováveis S.A.

A Companhia aplica a abordagem simplificada do IFRS 9 / CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas para toda existência dos ativos financeiros que não possuem componentes de financiamento significativos, considerando uma estimativa para perdas esperadas para todas as contas a receber de clientes, agrupadas com base nas características compartilhadas de risco de crédito, situação de vínculo, número de dias de atraso, no montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos, baseado em critérios específicos do histórico de pagamento, das ações de cobrança realizadas para a recuperação do crédito e a relevância do valor devido na carteira de recebíveis.

As contas a receber de clientes são baixadas quando não há expectativa razoável de recuperação. Os indícios para isso incluem, entre outras coisas, a incapacidade do devedor de participar de um plano de renegociação de sua dívida com a Companhia ou de realizar pagamentos contratuais de dívidas vencidas.

3.3.2 Ativos não financeiros

Quando houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor de preço líquido de venda do ativo, essa perda é reconhecida no resultado do exercício.

Para fins de avaliação da redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC).

O valor estimado das perdas para redução ao valor recuperável sobre os ativos não financeiros é revisado para a análise de possível reversão na data de apresentação das demonstrações financeiras; em caso de reversão de perda de exercícios anteriores, esta é reconhecida no resultado do exercício corrente.

3.4 Provisões

Uma provisão é reconhecida quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente (legal, formalizada ou não formalizada) como resultado de evento passado, (ii) seja provável (mais provável que sim do que não) que será necessária saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e (iii) possa ser feita estimativa confiável do valor da obrigação.

As estimativas de desfechos e de efeitos financeiros são determinadas pelo julgamento da Administração, complementado pela experiência de transações semelhantes e, em alguns casos, por relatórios de peritos independentes.

A provisão para custos ou obrigações socioambientais é registrada à medida que são assumidas as obrigações formais com os órgãos reguladores ou que a Administração tenha conhecimento de potencial risco relacionado às questões socioambientais, cujos desembolsos de caixa sejam considerados prováveis e seus valores possam ser estimados. Durante a fase de implantação do empreendimento, os valores provisionados são registrados em contrapartida ao ativo imobilizado.

Nova Asa Branca I Energias Renováveis S.A.

Após a entrada em operação comercial do empreendimento, todos os custos ou despesas incorridas com programas socioambientais não provisionados relacionados com as licenças de operação e manutenção do empreendimento são analisados de acordo com a sua natureza e são registrados diretamente no resultado do exercício, exceto os custos ou despesas para renovação das licenças, que são registrados como ativo intangível e amortizado pelo prazo da vigência da licença.

3.5 Reconhecimento da receita

A receita é mensurada com base na contraprestação que a Companhia espera receber em um contrato com o cliente, líquida de qualquer contraprestação variável. A Companhia reconhece receitas quando transfere o controle do produto ou serviço ao cliente e quando for provável o recebimento da contraprestação considerando a capacidade e a intenção do cliente de pagar a contraprestação quando devida. A receita operacional da Companhia é proveniente principalmente do suprimento de energia elétrica.

A receita proveniente do suprimento de energia elétrica é reconhecida mensalmente com base nos dados para faturamento que são apurados pelos MW médios de energia elétrica contratada, e declarados junto a CCEE. Quando as informações não estão disponíveis, a Companhia, por meio de suas áreas técnicas, estima a receita considerando as regras dos contratos, a estimativa de preço e o volume fornecido.

Tendo em vista que as empresas de geração eólica estão sujeitas a montantes mínimos de geração, a Companhia entende que está sujeita a contraprestação variável, e por esta razão, constitui provisão pela não *performance* com base nas estimativas de geração anual, deduzindo da receita.

3.6 Operações de compra e venda de energia elétrica na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE

Os registros das operações de compra e venda de energia na CCEE são reconhecidos pelo regime de competência, com base nos dados divulgados pela CCEE, que são apurados pelo produto das sobras ou déficits de energia contabilizadas em determinado mês, pelo PLD - Preço de Liquidação das Diferenças correspondente, ou, quando essas informações não estão disponíveis tempestivamente, por estimativa preparada pela Administração.

3.7 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são apurados trimestralmente com base no "Lucro Presumido". O imposto de renda presumido é calculado mediante a aplicação da alíquota de 15% sobre o percentual de 8% da receita bruta de venda de energia (produto), acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem a R\$ 60 no trimestre e a contribuição social é calculada mediante a aplicação da alíquota de 9% sobre o percentual de 12% da receita bruta de venda de energia (produto).

Nova Asa Branca I Energias Renováveis S.A.

Além disso, o imposto de renda calculado pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para as parcelas dos lucros que excederem a R\$ 60 no trimestre, e a contribuição social calculada pela alíquota de 9%, também incidem sobre as receitas financeiras auferidas nos resgates de aplicações financeiras, deduzidos os tributos incidentes (Imposto sobre Operações Financeiras - IOF). Sobre a receita financeira provisionada são reconhecidos o imposto de renda e a contribuição social diferidos.

3.8 Pronunciamentos aplicáveis à Companhia a partir de 1º.01.2022

A partir de 1º.01.2022 estão vigentes as alterações a seguir, sem impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia:

- (i) CPC 25 / IAS 37: especificação sobre custos para cumprir contrato oneroso;
- (ii) CPC 27 / IAS 16: definições sobre recursos antes do uso pretendido;
- (iii) CPC 15 / IFRS 3: atualização da norma, tendo em vista as modificações da Estrutura Conceitual;
- (iv) Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRSs 2018 – 2020: compreendem modificações no CPC 37 / IFRS 1, CPC 48 / IFRS 9, IFRS 16/ CPC 06 e CPC 29 / IAS 41.

3.9 Novas normas que ainda não entraram em vigor

A partir dos exercícios seguintes estarão vigentes as alterações abaixo:

- (i) CPC 26 / IAS 1 e expediente prático 2 do IFRS: classificação de passivos como circulantes ou não circulantes e alteração nas divulgações de políticas contábeis (a partir de 1º.01.2023);
- (ii) CPC 50 / IFRS 17: novo pronunciamento para contratos de seguros, em substituição ao CPC 11 / IFRS 4 (a partir de 1º.01.2023);
- (iii) CPC 23 / IAS 8: atualização das definições de estimativas contábeis (a partir de 1º.01.2023);
- (iv) CPC 32 / IAS 12: alterações no tratamento do imposto diferido relacionado a ativos e passivos resultantes de uma única transação (a partir de 1º.01.2023);
- (v) CPC 06 / IFRS 16 – Arrendamentos: alterações relacionadas a operações de “*sale and leaseback*” (a partir de 1º.01.2024);
- (vi) CPC 36 / IFRS 10 e CPC 18 / IAS 28: alterações relacionadas a venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture (sem data de vigência definida).

A Companhia não tem expectativa de impactos significativos nas demonstrações financeiras decorrentes destas alterações de normas.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	31.12.2022	31.12.2021
Caixa e bancos conta movimento	1.727	1.485
Aplicações financeiras de liquidez imediata	68.565	7.635
	70.292	9.120

Compreendem numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, que possam ser resgatadas no prazo de até 90 dias da data de contratação. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos líquidos de imposto de renda auferidos até a data de encerramento do período e com risco insignificante de mudança de valor.

As aplicações financeiras da Companhia referem-se a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs e são remuneradas entre 96,0% e 101,0% da taxa da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

5. Clientes

	Saldos vincendos	31.12.2022	31.12.2021
Contratos regulados	2.699	2.699	2.541
CCEE	84	84	38
(-) Perdas de créditos esperadas	(2)	(2)	-
	2.781	2.781	2.579
	Circulante	2.781	2.579
	Não circulante	-	-

6. Títulos e Valores Mobiliários

Categoria	Indexador	31.12.2022	31.12.2021
Cotas de fundos de investimentos	de 99% a 101% do CDI (a)	4.003	3.610
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	98,3% do CDI (a)	158	143
		4.161	3.753
	Circulante	-	-
	Não circulante	4.161	3.753

(a) Certificado de Depósito Interbancário - CDI

Os recursos referentes a Cotas de fundos de investimentos são vinculados aos contratos de debêntures (NE nº 10) e os recursos referentes ao CDB são vinculados à garantia financeira do Contrato de Uso do Sistema de transmissão e tem prazo de 25 meses a partir do final do período do relatório.

7. Imobilizado

A Companhia registra no ativo imobilizado os bens utilizados nas instalações administrativas e industriais para geração de energia elétrica.

7.1 Imobilizado por classe de ativos

	Custo	Depreciação Acumulada	31.12.2022	Custo	Depreciação Acumulada	31.12.2021
Em serviço						
Máquinas e Equipamentos	103.517	(34.938)	68.579	103.517	(29.687)	73.830
Total	103.517	(34.938)	68.579	103.517	(29.687)	73.830

7.2 Mutações do imobilizado

	Saldo em 1º.01.2021	Deprecia- ção	Saldo em 31.12.2021	Deprecia- ção	Saldo em 31.12.2022
Em serviço					
Máquinas e Equipamentos	79.081	(5.251)	73.830	(5.251)	68.579
Total	79.081	(5.251)	73.830	(5.251)	68.579

A taxa média de depreciação é de 5,06% a.a. (5,07% em 2021).

A Administração não identificou evidências que justificassem a necessidade de reconhecimento de perdas pela redução ao valor recuperável de ativos em 2022 e 2021.

8. Partes Relacionadas

Parte Relacionada / Natureza da operação	Ativo		Passivo		Receita		Custo / Despesa	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Controladores								
Companhia Paranaense de Energia								
Compartilhamento de estrutura (a)	-	-	-	7	-	-	-	-
Copel GeT								
Dividendos	-	-	1.809	854	-	-	-	-
Mútuo (b)	-	45.997	-	-	6.079	1.648	-	-
Compartilhamento de estrutura (a)	-	-	82	87	-	-	-	-
Encargos de uso do sistema de transmissão	-	-	19	-	-	-	(25)	(22)
Operação e Manutenção	-	-	22	-	-	-	(245)	(222)
Entidade sob controle em comum								
F.D.A. Geração de Energia Elétrica S.A.								
Energia elétrica para revenda	-	-	-	-	-	-	(774)	-
Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.								
Compartilhamento de estrutura (a)	-	-	6	8	-	-	-	-
Costa Oeste Transmissora de Energia S.A.								
Encargos de uso do sistema de transmissão	-	-	-	-	-	-	(1)	-
Marumbi Transmissora de Energia S.A.								
Encargos de uso do sistema de transmissão	-	-	-	-	-	-	(1)	(1)
Uirapuru Transmissora de Energia S.A.								
Encargos de uso do sistema de transmissão	-	-	-	-	-	-	(1)	(1)
Copel Distribuição S.A. (Copel Dis)								
Compartilhamento de estrutura (a)	-	-	23	37	-	-	-	-
Copel Comercialização S.A.								
Suprimento de energia elétrica	-	-	-	-	-	-	-	(773)
Pessoal chave da administração (c)								
Honorários e encargos sociais	-	-	-	-	-	-	(37)	(44)
Planos previdenciários e assistenciais	-	-	-	-	-	-	(1)	(1)

Nova Asa Branca I Energias Renováveis S.A.

- a) A Companhia registrou gastos com atividades corporativas entre controladoras e entidades sob controle comum, referentes a pessoal e administradores, conforme contrato de compartilhamento assinado entre as partes. As atividades estão concentradas nas suas controladoras e entidades sob controle comum.
- b) Em 19.04.2021, foi assinado contrato de mútuo entre a Companhia (mutuante) e a Copel GeT (mutuária), com aprovação de limites acrescidos de IOF e juros remuneratórios de 100% do CDI acrescidos de 2% a.a., a fim de proporcionar recursos para o financiamento das atividades e negócios da empresa. A quitação do referido mútuo se deu em 28.11.2022.
- c) A Companhia não possui planos de benefícios de longo prazo para os Administradores, bem como não possui obrigações adicionais além dos benefícios de curto prazo divulgados no quadro acima.

9. Fornecedores

	31.12.2022	31.12.2021
Materiais e serviços	598	707
Encargos de uso da rede elétrica	174	138
	772	845
Circulante	772	845
Não circulante	-	-

10. Debentures

Emissão	Data da emissão	Nº de parcelas	Vencimento		Encargos financeiros do contrato a.a.	Taxa efetiva de juros a.a.	Valor do contrato	31.12.2022	31.12.2021	
			inicial	final						
(1)	2ª	24.03.2016	192	15.08.2016	15.07.2032	TJLP + 2,02% a.a.	-	8.211	5.089	5.577
(2)	2ª	24.03.2016	192	15.08.2016	15.07.2032	IPCA + 9,87% a.a.	IPCA+10,92% a.a.	57.203	47.055	49.131
								52.144	54.708	
Dívida bruta								52.144	54.708	
(-) Custo de transação								(160)	(177)	
Dívida líquida								51.984	54.531	
Circulante								5.613	5.367	
Não circulante								46.371	49.164	

Características

(1) Debêntures simples, 1ª série, não conversíveis em ações, emissão privada.

(2) Debêntures simples, 2ª série, não conversíveis em ações, emissão privada.

Encargos financeiros: juros mensais.

Destinação: implantação de centrais eólicas e sistemas de transmissão associados.

Garantias: real e fidejussória e penhor de ações da Copel Geração e Transmissão S.A.

Interveniente garantidora: Copel.

Agente fiduciário: não há.

10.1 Vencimentos das parcelas de longo prazo

31.12.2022	Dívida bruta	(-) Custo de transação	Dívida líquida
2024	5.419	(17)	5.402
2025	5.419	(17)	5.402
2026	5.419	(17)	5.402
2027	5.419	(17)	5.402
2028	5.419	(17)	5.402
Após 2028	19.420	(59)	19.361
			46.371

10.2 Mutação de debêntures

Saldo em 1º.01.2021	54.599
Encargos	4.962
Variações monetárias	4.837
Amortização - principal	(4.942)
Pagamento - encargos	(4.925)
Saldo em 31.12.2021	54.531
Encargos	5.046
Variações monetárias	2.796
Amortização - principal	(5.333)
Pagamento - encargos	(5.056)
Saldo em 31.12.2022	51.984

10.3 Cláusulas contratuais restritivas - covenants

O contrato contém cláusulas que requerem a manutenção de índices econômico-financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos, com exigibilidade de cumprimento anual, bem como outras condições a serem observadas, tais como não alterar o controlador direto ou indireto sem a prévia anuência dos debenturistas; não realizar, sem prévia e expressa autorização dos debenturistas, distribuição de dividendos ou pagamentos de juros sobre capital próprio, caso esteja em mora relativamente ao cumprimento de quaisquer de suas obrigações pecuniárias ou não atenda aos índices financeiros estabelecidos. O descumprimento destas condições poderá implicar na necessidade de solicitação de anuência aos debenturistas ou na declaração de vencimento antecipado das dívidas. O indicador financeiro é o Índice de cobertura do serviço da dívida – ICSD que deve ser mantido igual ou maior que 1,3.

Em 31.12.2022, o indicador financeiro medido anualmente e compromissos acordados foram integralmente atendidos. A Companhia tem expectativa de que o referido indicador financeiro seja cumprido em 2023.

11. Outras contas a pagar

	31.12.2022	31.12.2021
Provisão de não performance de geração de energia (NE nº 18.2.4)	21.235	13.068
Negociação de danos emergentes com fornecedores (a)	4.081	4.500
Outras contas a pagar	425	1.278
	25.741	18.846
	Circulante	5.185
	Não circulante	13.661
	18.667	18.846

(a) Recebimento de Danos Emergentes, referentes à maiores custos de captação, devido ao não cumprimento do índice de nacionalização dos equipamentos por parte do fornecedor. O valor recebido é apropriado ao resultado, mensalmente, à medida da apropriação dos encargos das debêntures.

12. Provisões para Litígios e Passivos Contingentes

A Companhia responde por processos judiciais de natureza fiscal e cível. A Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, constitui provisões para as ações cujas perdas são consideradas prováveis, quando os critérios de reconhecimento de provisão descritos na NE nº 3.4 são atendidos. Em 31.12.2022, não há ações cujas perdas são consideradas prováveis, portanto, a Companhia não constituiu provisões para litígios.

Passivos contingentes são obrigações presentes decorrentes de eventos passados, sem provisões reconhecidas por não ser provável uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação. Em 31.12.2022 a Companhia possui R\$ 1.088 (R\$ 968 em 31.12.2021) referente a passivos contingentes de ações cíveis e R\$ 4.287 de ações na área tributária decorrentes, principalmente, de processos referente à discussão sobre ISS – Imposto sobre serviços.

13. Patrimônio Líquido

13.1 Capital social

O capital social integralizado em 31.12.2022 monta R\$ 40.155 (R\$ 40.155, em 31.12.2021), composto por 40.154.718 ações ordinárias pertencentes à Copel Geração e Transmissão S.A.

13.2 Reserva legal e reserva de retenção de lucros

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, limitada a 20% do capital social.

A reserva de retenção de lucros é constituída mediante retenção do remanescente do lucro líquido do exercício, após a reserva legal, os juros sobre o capital próprio e os dividendos.

13.3 Dividendos

	31.12.2022	31.12.2021
Base de cálculo para os dividendos		
Lucro líquido do exercício	7.616	3.595
Reserva legal (5%)	(381)	(180)
	7.235	3.415
Dividendos propostos		
Dividendo mínimo obrigatório	1.809	854
	1.809	854
Dividendos por ação	0,04505	0,02127

13.4 Lucro líquido básico e diluído por ação

	31.12.2022	31.12.2021
Numerador básico e diluído		
Lucro líquido básico e diluído alocado por classes de ações		
Ações ordinárias	7.616	3.595
Denominador básico e diluído (em milhares)		
Média ponderada das ações		
Ações ordinárias	40.154.718	40.154.718
Lucro líquido do período básico e diluído por ação		
Ações ordinárias	0,18967	0,08953

14. Receita Operacional Líquida

	31.12.2022	31.12.2021
Contrato de Comercialização de Energia em Ambiente Regulado - CCEAR (leilão)	33.348	30.265
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	755	757
Outras receitas operacionais	1.090	5
Provisão para não performance de geração	(8.167)	(3.266)
Receita Operacional Bruta	27.026	27.761
(-) ICMS	(2.598)	(2.999)
(-) PIS/Pasep e Cofins	(1.190)	(1.023)
Receita Operacional Líquida	23.238	23.739

15. Custos e Despesas Operacionais

	Custos operacionais	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Outras despesas operacionais, líquidas	31.12.2022	31.12.2021
Energia elétrica comprada para revenda	(783)	-	-	-	(783)	(788)
Encargos de uso da rede elétrica	(1.769)	-	-	-	(1.769)	(1.567)
Pessoal e administradores	-	-	(343)	-	(343)	(423)
Planos previdenciário e assistencial	-	-	(36)	-	(36)	(26)
Material	(12)	-	-	-	(12)	(1)
Serviços de terceiros	(3.513)	-	(62)	-	(3.575)	(2.855)
Depreciação e amortização	(5.251)	-	-	-	(5.251)	(5.251)
Perdas de créditos, provisões e reversões	-	(9)	-	-	(9)	33
Taxa de fiscalização da Aneel	-	-	-	(92)	(92)	(96)
Arrendamentos e aluguéis	(353)	-	(5)	-	(358)	(307)
Outros custos e despesas operacionais	(491)	-	204	-	(287)	(358)
	(12.172)	(9)	(242)	(92)	(12.515)	(11.639)

15.1 Compromissos estimados de arrendamentos e aluguéis não canceláveis

	Até 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total 31.12.2022
Arrendamento de terrenos	404	1.760	6.210	8.374

No saldo dos custos de arrendamentos e aluguéis estão contidos valores de arrendamento de terrenos para os quais, após a entrada em operação dos empreendimentos, os pagamentos são variáveis em função da receita auferida, aplicando um percentual sobre a receita bruta menos as deduções previstas em contrato (impostos, taxas e contribuições).

16. Resultado Financeiro

	31.12.2022	31.12.2021
Receitas financeiras		
Juros sobre mútuo (NE nº 8)	6.079	1.648
Renda de aplicações financeiras	2.358	976
Juros sobre liquidações na CCEE	176	169
Outras receitas financeiras	40	26
	8.653	2.819
(-) Despesas financeiras		
Variação monetária e encargos da dívida	7.842	9.799
(-) Recuperação de despesas financeiras (a)	(396)	(371)
Outras despesas financeiras	251	8
	7.697	9.436
Líquido	956	(6.617)

(a) Apropriação ao resultado do valor recebido a título de Danos Emergentes, mensalmente, à medida da apropriação dos encargos das debêntures, conforme NE nº 11.

17. Imposto de Renda e Contribuição Social

	31.12.2022		31.12.2021	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita de Contrato de Comercialização de Energia em Ambiente Regulado	30.750	30.750	30.265	30.265
Receita de Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	755	755	757	757
Outras Receitas Operacionais	1.090	1.090	18	18
Alíquota sobre a receita bruta	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	2.608	3.911	2.483	3.725
Receita Financeira	8.653	8.653	2.819	2.819
(-) Receita Financeira Provisionada	(1.711)	(1.711)	5.874	5.874
Outras Receitas	416	416	-	-
Base de cálculo Receita Financeira	7.358	7.358	8.693	8.693
(-) IOF	-	-	(7)	(7)
(=) Base de cálculo	9.966	11.269	11.169	12.411
Alíquotas vigentes	15%	9%	15%	9%
Adicional	10%	-	10%	-
Imposto de renda e contribuição social	2.467	1.014	2.768	1.117
Receita Financeira Provisionada	1.711	1.711	(5.874)	(5.874)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	427	155	(1.469)	(528)

18. Instrumentos Financeiros

18.1 Categorias e apuração do valor justo dos instrumentos financeiros

	NE nº	Nível	31.12.2022		31.12.2021	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos Financeiros						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa (a)	4	1	70.292	70.292	9.120	9.120
Títulos e valores mobiliários (b)	6	2	4.161	4.161	3.753	3.753
			74.453	74.453	12.873	12.873
Custo amortizado						
Clientes (a)	5		2.781	2.781	2.579	2.579
Mútuo (a)			-	-	45.997	45.997
			2.781	2.781	48.576	48.576
Total dos ativos financeiros			77.234	77.234	61.449	61.449
Passivos Financeiros						
Custo amortizado						
Fornecedores (a)	9		772	772	845	845
Debêntures (c)	10		52.144	52.144	54.708	54.708
			52.916	52.916	55.553	55.553
Total dos passivos financeiros			52.916	52.916	55.553	55.553

Os diferentes níveis de hierarquia de valor justo são classificados conforme a seguir:

Nível 1: obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; e

Nível 2: obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo.

Apuração dos valores justos

- a) Equivalente ao seu respectivo valor contábil, em razão de sua natureza e de seu prazo de realização.
- b) Calculado de acordo com as informações disponibilizadas pelos agentes financeiros e pelos valores de mercado dos títulos emitidos pelo governo brasileiro.
- c) Calculado conforme cotação do Preço Unitário - PU em 31.12.2022, obtido junto à Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - Anbima.

18.2 Gerenciamento dos riscos financeiros

Os negócios da Companhia estão expostos aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

18.2.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, resultantes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

Exposição ao risco de crédito	31.12.2022	31.12.2021
Caixa e equivalentes de caixa (a)	70.292	9.120
Títulos e valores mobiliários (a)	4.161	3.753
Clientes (b)	2.781	2.579
Mútuo (c)	-	45.997
	77.234	61.449

- a) A Companhia administra o risco de crédito sobre esses ativos, considerando sua política em aplicar praticamente todos os recursos em instituições bancárias federais. Excepcionalmente, por força legal e/ou regulatória, a Companhia aplica recursos em bancos privados considerados de primeira linha.
- b) Risco decorrente da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. A Companhia considera baixo esse risco de crédito pois possui histórico imaterial de perdas e, também, por manter contratos regulados com distribuidores de energia elétrica que, por regra do setor, mantêm Contratos de Constituição de Garantias - CCG para cumprimento dos pagamentos.
- c) Mútuo com a Copel GeT, Controladora, quitado em 28.11.2022.

18.2.2 Risco de liquidez

O risco de liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outro ativo financeiro, para liquidar as obrigações nas datas previstas.

A Companhia faz a administração do risco de liquidez com um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos, aplicados no controle permanente dos processos financeiros, a fim de garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

Os investimentos são financiados por meio de dívidas de médio e longo prazos junto a instituições financeiras e ao mercado de capitais.

Nova Asa Branca I Energias Renováveis S.A.

São desenvolvidas projeções econômico-financeiras de curto, médio e longo prazos, as quais são submetidas à apreciação pelos órgãos da Administração. Anualmente ocorre a aprovação do orçamento empresarial para o próximo exercício.

As projeções econômico-financeiras de médio e longo prazos abrangem períodos mensais cobrindo os próximos cinco anos. A projeção de curto prazo considera períodos diários cobrindo os próximos 90 dias.

A tabela a seguir demonstra valores esperados de liquidação, não descontados, em cada faixa de tempo. As projeções foram efetuadas com base em indicadores financeiros vinculados aos respectivos instrumentos financeiros, previstos nas medianas das expectativas de mercado do Relatório Focus, do Banco Central do Brasil - Bacen, que fornece a expectativa média de analistas de mercado para tais indicadores para o ano corrente e para os próximos 3 anos. A partir de 2027, repetem-se os indicadores de 2026 até o horizonte da projeção.

	Juros (a)	Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Passivo total
31.12.2022							
Debêntures	NE nº 10	1.043	1.729	7.776	39.431	38.896	88.875
Fornecedores	-	772	-	-	-	-	772
		1.815	1.729	7.776	39.431	38.896	89.647

(a) Taxa de juros efetiva - média ponderada.

Conforme divulgado na NE nº 10.3, a Companhia tem Debêntures com cláusulas contratuais restritivas (*covenants*) que podem exigir a antecipação do pagamento destas obrigações.

18.2.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumento financeiro oscilem devido a mudanças nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações. O objetivo do gerenciamento desse risco é controlar as exposições, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

a) Risco de taxa de juros e variações monetárias

Risco de a Companhia incorrer em perdas, por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores, que diminuam as receitas financeiras ou aumentem as despesas financeiras relativas aos ativos e passivos captados no mercado.

A Companhia não celebrou contratos de derivativos para cobrir este risco, mas vem monitorando continuamente as taxas de juros e indexadores de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros e variações monetárias

A Companhia desenvolveu análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto de taxas de juros pós-fixadas e de variações monetárias sobre seus ativos e passivos financeiros expostos a tais riscos.

A avaliação dos instrumentos financeiros considera os possíveis efeitos no resultado e patrimônio líquido frente aos riscos avaliados pela Administração da Companhia na data das demonstrações financeiras, conforme sugerido pelo CPC 40 (R1) Instrumentos Financeiros: Evidenciação. Baseado na posição patrimonial e no valor nominal dos instrumentos financeiros em aberto na data destas demonstrações financeiras estima-se que esses efeitos seriam próximos aos valores mencionados na coluna de cenário projetado provável da tabela abaixo, uma vez que as premissas utilizadas pela Companhia são próximas às descritas anteriormente.

Para o cenário base foram considerados os saldos contábeis registrados na data destas demonstrações financeiras e para o cenário provável consideraram-se os saldos com a variação dos indicadores (CDI/Selic - 12,50%, IPCA - 5,78% e TJLP - 7,05%), previstos na mediana das expectativas de mercado para 2023 do Relatório Focus do Bacen, exceto a TJLP, que considera a projeção interna da Companhia. Adicionalmente, a Companhia mantém o acompanhamento dos cenários 1 e 2, que consideram deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável, em decorrência de eventos extraordinários que possam afetar o cenário econômico.

Risco de taxa de juros e variações monetárias	Risco	Base	Cenários projetados - dez.2023		
		31.12.2022	Provável	Cenário 1	Cenário 2
Ativos financeiros					
Títulos e valores mobiliários	Baixa CDI/Selic	4.161	520	390	260
		4.161	520	390	260
Passivos financeiros					
Debêntures	Alta TJLP	(5.089)	(359)	(449)	(538)
Debêntures	Alta IPCA	(47.055)	(2.720)	(3.400)	(4.080)
		(52.144)	(3.079)	(3.849)	(4.618)

18.2.4 Risco de não performance dos empreendimentos eólicos

Os contratos de compra e venda de energia por fonte eólica estão sujeitos às cláusulas de performance, as quais preveem uma geração mínima anual e quadrienal da garantia física comprometida no leilão. Os empreendimentos estão sujeitos a fatores climáticos associados às incertezas da velocidade de vento. O não atendimento do que está disposto no contrato pode comprometer receitas futuras da Companhia. O saldo registrado no passivo referente a não *performance* está demonstrado na NE nº 11.

18.3 Gerenciamento de capital

A Companhia busca conservar uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e garantir o desenvolvimento futuro dos negócios. Procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital saudável. Assim, maximiza o retorno para todas as partes interessadas em suas operações, otimizando o saldo de dívidas e patrimônio. O endividamento em relação ao patrimônio líquido é apresentado a seguir:

	31.12.2022	31.12.2021
Debêntures	52.144	54.792
(-) Caixa e equivalentes de caixa	70.292	9.120
(-) Títulos e valores mobiliários	4.161	3.753
Dívida líquida	(22.309)	41.919
Patrimônio líquido	66.474	60.667
Endividamento do patrimônio líquido	(0,34)	0,69

19. Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos seguros contratados pela Companhia está demonstrada a seguir:

Apólice	Término da vigência	Importância segurada
Seguro D&O (a)	28.03.2024	130.443
Riscos Operacionais	27.06.2023	110.367
Responsabilidade Civil Geral	28.03.2024	30.000
Garantia Judicial	08.11.2023	2.438
Garantia de Pagamento - CHESF	19.11.2023	180

R\$ 5,2177.

Os seguros de garantia contratados possuem como avalista a Companhia Paranaense de Energia - Copel.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da
Nova Asa Branca I Energias Renováveis S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Nova Asa Branca I Energias Renováveis S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações de resultados, de resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Nova Asa Branca I Energias Renováveis S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 13 de abril de 2023

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” PR

Jonas Dal Ponte
Contador
CRC nº RS 058908/O-1

PARECER DO CONSELHO FISCAL**SOBRE O RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO E AS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 2022 E A PROPOSTA DA DIRETORIA
PARA DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO VERIFICADO NO EXERCÍCIO DE 2022**

Os membros do Conselho Fiscal da Nova Asa Branca I Energias Renováveis S.A., abaixo assinados, dentro de suas atribuições e responsabilidades legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório Anual e das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 31.12.2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas e a Proposta da Diretoria para Destinação do Lucro Líquido verificado no exercício de 2022. As minutas foram recebidas e analisadas individualmente pelos Conselheiros e discutidas com a administração previamente. Com base nos trabalhos e discussões desenvolvidos ao longo do exercício, nas análises e entrevistas efetuadas, nos acompanhamentos e esclarecimentos prestados pela Administração e pela Auditoria Independente sobre os controles internos, e considerando ainda o Relatório do Auditor Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. sobre as Demonstrações Financeiras, emitido sem ressalvas, os conselheiros fiscais registram que não tiveram conhecimento de nenhum fato ou evidência que não esteja refletido nas referidas Demonstrações Financeiras e opinam que as referidas Demonstrações estão em condições de ser encaminhadas à deliberação da Assembleia Geral de Acionistas.

Curitiba, 13 de abril de 2023

(assinado eletronicamente)

ITAMAR PINTO PAZ

Presidente

(assinado eletronicamente)

KLEBERSON LUIZ DA SILVA

(assinado eletronicamente)

LUIZ HENRIQUE DE MELLO

(assinado eletronicamente)

WALTER GUANDALINI JUNIOR



Estas demonstrações financeiras
estão publicadas no site da Copel.
Utilize a câmera do seu smartphone
para ler o código ao lado.

